



## **A Semana do Alimento Orgânico como metodologia de desenvolvimento da educação ambiental e da agroecologia no território**

*The Organic Food Week as a methodology for the development of environmental education and agroecology in the territory*

LIMA, Kíssila França<sup>1</sup>; MATOS, Marize Bastos de <sup>2</sup>; AGUILAR, Poliana Batista de<sup>3</sup>;  
PEREIRA, Ricardo Tadeu Galvão<sup>4</sup>; GOMES, Vicente Martins<sup>5</sup>; EUSTÁQUIO  
JÚNIOR, Valdeir<sup>6</sup>

Instituto Federal Fluminense Campus Avançado Cambuci – IFF<sup>1</sup>, [kissila.lima@iff.edu.br](mailto:kissila.lima@iff.edu.br)<sup>2</sup>;  
[marize.matos@iff.edu.br](mailto:marize.matos@iff.edu.br)<sup>3</sup> ; [poliana.aguilard@iff.edu.br](mailto:poliana.aguilard@iff.edu.br)<sup>4</sup> ; [ricardo.pereira@iff.edu.br](mailto:ricardo.pereira@iff.edu.br)<sup>5</sup>;  
[vicente.gomes@iff.edu.br](mailto:vicente.gomes@iff.edu.br)<sup>6</sup> e [valdeir.junior@iff.edu.br](mailto:valdeir.junior@iff.edu.br)<sup>7</sup>

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Educação em Agroecologia**

**Resumo:** A Semana do Alimento Orgânico de 2023 foi realizada no Instituto Federal Fluminense Campus Avançado Cambuci e promovida pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) do Campus. Esta semana faz parte da comemoração da Semana Nacional do Alimento Orgânico promovida pelo Ministério da Agricultura e Abastecimento e é também promovida no Campus desde 2017 trabalhando a temática dentro do território ao qual o NEA está inserido. O evento contou com a participação de cerca de 250 pessoas e o objetivo foi de promover a troca de saberes em agroecologia e educação ambiental e promoção da alimentação saudável para estudantes do Campus e de escolas da região. Foram montadas estações com temáticas diversas e todos os participantes passaram pelas estações e puderam refletir sobre os temas destacados e como estes podem influenciar em suas vidas e com isso, despertar o interesse em proteção e preservação do meio ambiente.

**Palavras-chave:** conhecimento agroecológico; conscientização; sustentabilidade; troca de saberes.

#### **Contexto**

A Semana do Alimento Orgânico aconteceu no dia 31 de maio de 2023, no Instituto Federal Fluminense Campus Avançado Cambuci - IFF, com a participação de mais de 250 pessoas. O Evento foi promovido pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia do do IFF Campus Cambuci (NEA-IFF Cambuci) e acontece anualmente desde 2017, tendo por objetivo difundir a agroecologia e os benefícios dela para a sociedade e meio ambiente. Visa também promover a informação e conscientização da produção sustentável e agroecológica de alimentos, da garantia da segurança alimentar e nutricional, e também promover a educação ambiental não formal.

#### **Descrição da Experiência**

Relata-se aqui a Semana do Alimento Orgânico que aconteceu no dia 31 de maio de 2023, no IFF Campus Avançado Cambuci, localizado na Fazenda Santo Antônio, zona rural do município de Cambuci - RJ. O tema do evento foi "Produto Orgânico - Amigo do Clima". Essa é XIX Campanha Anual de Promoção do Produto Orgânico, promovido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária e Abastecimento (MAPA) e



onde o Núcleo de Estudos em Agroecologia do IFF Campus Cambuci adere e divulga desde 2017. A Campanha Nacional tem duração de uma semana e então decidiu-se ao longo dos anos, comemorar e aderir à campanha um dia dessa semana.

Então, a Semana do Alimento Orgânico de 2023 foi promovida pelo NEA - IFF Cambuci, e teve por objetivo promover a troca de saberes sobre produtos orgânicos e agroecologia, dialogando como a produção de orgânicos que é um modelo de agricultura que se preocupa com o meio ambiente. Além disso, destacou-se que há formas de produzir alimentos de forma mais sustentável, trazendo inúmeros benefícios para a nossa saúde e a do planeta, além da importância da valorização do conhecimento do agricultor familiar, conciliando o saber tradicional e científico.

O evento ocorreu pela manhã, com a presença de cerca de 250 pessoas. Dentre os participantes estavam alunos dos cursos técnicos integrados em agropecuária e técnico integrado em agroecologia; alunos do curso técnico concomitante em agropecuária, além de ex-alunos, servidores docentes e administrativos, colaboradores e de alunos do ensino fundamental de escolas públicas e privadas de Cambuci e São Fidélis, acompanhados pelos seus professores.

O evento iniciou-se com a abertura, onde a coordenadora do NEA-IFF Cambuci apresentou o IFF Campus Avançado Cambuci e o NEA-IFF Cambuci, explicando qual é nosso objetivo enquanto núcleo de estudos e a importância do nosso trabalho de difusão do conhecimento agroecológico. Logo em seguida, aconteceu uma roda de conversa com o tema alimentos orgânicos na agroecologia e proteção do ambiente que foi conduzida pelo professor de agroecologia do Campus (Figura 1. A;B).



Figura 1.A; B: Abertura da Semana do Alimento Orgânico e Roda de Conversa.

Após a roda de conversa, dividiu-se os participantes em quatro grupos, para participarem de quatro estações propostas. O propósito foi que cada grupo passasse por todas as estações. As estações foram divididas da seguinte forma: I - As abelhas: seus produtos e a importância para o meio ambiente (Figura 2 A; B; C; D); II - Plantas medicinais e plantas alimentícias não convencionais (PANC's); III - Aprendendo sobre a compostagem; IV - Conhecendo a criação de ovinos (Figura 3. A; B; C; D).



Após a visita e a participação nas estações, foram doadas mudas de plantas medicinais e aromáticas para os participantes levarem e plantarem em suas casas.



Figura 2. A- Parte da equipe do NEA-IFF; B - Estação I: As abelhas: seus produtos e a importância para o meio ambiente; C- Participantes visitando a estação: as abelhas; D- Participantes observando os polinizadores em lupa.



Figura 3. A;B - Estação II: Plantas medicinais e alimentícias não convencionais; C- Estação IV: Conhecendo a criação de ovinos"; D;E - Estação: Aprendendo sobre a compostagem.

## Resultados

Durante o evento, observou-se grande interesse e participação do público, o que tornou o momento bem agradável. Durante a roda de conversa e as estações visitadas, utilizou-se uma fala bem didática e acessível por parte dos ministrantes.



Houve diálogo e trocas de conhecimento, promovendo a educação ambiental não formal, com enfoque humanista, holístico, democrático e participativo. Além do estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre agroecologia e também sobre a problemática ambiental e social (BRASIL, 1999).

Na Estação I sobre as abelhas e seus produtos, buscou-se refletir e dialogar sobre a importância dos polinizadores para a produção de alimentos orgânicos de base agroecológica. Enfatizou-se da necessidade de plantio de árvores e outras plantas atrativas, não fazer o desmatamento e queimadas, além da produção de alimentos sem agrotóxicos. Dessa forma, a conversa perpassou por várias temáticas importantes, como conceito de polinização, quem realiza a polinização, sobre o processo de destruição das abelhas devido ao uso de agrotóxicos e perda da biodiversidade, e o que se pode fazer para protegê-las. Foi falado sobre as abelhas que vivem em comunidade e as solitárias e de sua importância para o ambiente, além de destacar os inúmeros produtos que elas nos fornecem. Foi mostrado diversos outros polinizadores através de caixas entomológicas, e também de forma ampliada em lupa.

Dando continuidade às estações, durante a visita na Estação II, intitulada de Plantas Medicinais e de Plantas Alimentícias Não Convencionais, os participantes puderam conhecer várias plantas medicinais, aromáticas e não convencionais importantes para produção de medicamentos, chás e alimentação de modo geral. Foi enfatizado sobre a necessidade de resgate dessas plantas, sendo abordados os métodos de propagação e cultivo, enfatizando a importância de conservar essas espécies vivas como forma de preservar a diversidade e o conhecimento tradicional.

Na Estação III, que foi sobre compostagem, os participantes aprenderam como reaproveitar os resíduos gerados em casa e também na propriedade. Foi falado sobre o processo de compostagem, vermicompostagem e gongocompostagem. A importância para a fertilização dos solos e para a agricultura. Os participantes puderam conhecer os minhocários, o processo de montagem da compostagem e a compostagem pronta, além disso, observaram as minhocas e puderam ter o contato com o solo.

E por fim, na Estação IV, Conhecendo a criação de ovinos, dialogou-se sobre as suas características morfológicas, os sistemas de criação e as instalações fazendo-se uma reflexão sobre o manejo dos animais visando sempre o bem-estar e a produção de forma sustentável.

Nas estações, estimulou-se a reflexão sobre as temáticas ambientais diversas como a importância socioambiental dos polinizadores para a alimentação, a necessidade de produzir alimentos sem agrotóxicos para proteger esses insetos benéficos. Refletiu-se sobre a valorização do agricultor familiar e do conhecimento tradicional, da diversidade de plantas medicinais e PANC's e seus benefícios para a saúde, além da proteção e conservação dessas espécies e do resgate dos saberes populares e seus usos. Ao mesmo tempo que dialogava sobre a compostagem, vermicompostagem e gongocompostagem, com enfoque na sustentabilidade, como



fazer e usar nos cultivos agroecológicos e hortas caseiras. Além do manejo e bem-estar na criação dos ovinos e da utilização dos resíduos gerados para enriquecimento do solo na agricultura, como fertilizante orgânico. Todas as estações foram um excelente meio para oportunizar e potencializar o aprendizado sobre alimentos saudáveis, plantas, solo e adubos orgânicos e da proteção do meio ambiente.

Para o Núcleo de Estudos em Agroecologia do IFF Cambuci foi um momento muito prazeroso e gratificante. Observar como o trabalho surte efeitos positivos na formação dos estudantes, vinculando as atividades de ensino e extensão. Além disso, promover a sensibilização e conscientização ambiental através dos diversos temas dialogados. Concomitantemente, contribuindo na formação dos alunos visitantes das escolas públicas e privadas de Cambuci e São Fidélis, ambos municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro. E também na conscientização ambiental de professores visitantes e dos servidores do IFF Cambuci.

Acredita-se que o NEA-IFF Cambuci conseguiu alcançar os objetivos propostos, contribuindo para a difusão do conhecimento agroecológico no território na qual o IFF Cambuci está inserido. O foco é continuar a promover mais ações coletivas como essas, pois além de promover a reflexão sobre essas temáticas, traz a comunidade externa para dentro do IFF, inserindo a comunidade na escola e vice-versa, promovendo a educação ambiental e agroecológica para além dos seus muros, de forma a articular com os problemas ambientais enfrentados no cotidiano das pessoas do entorno, e buscar soluções individuais e coletivas para a resolução desses problemas.

### **Agradecimentos**

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense Campus Avançado Cambuci – IFF e ao Núcleo de Estudos em Agroecologia do IFF Cambuci – NEA- IFF Cambuci.

### **Referências bibliográficas**

BRASIL. Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF, 1999. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm). Acesso em: 03/07/2023.